

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Dilma é destaque em listas das mulheres mais importantes do mundo

09/03/2011

No Dia Internacional da Mulher, a presidenta Dilma Rousseff ganhou destaque na imprensa mundial. A JK de saias, como vem sendo conhecida a presidenta, foi eleita pelo Huffington Post como uma das 18 personalidades que lutam pelo direito de igualdade dos gêneros.

O blog Amigos do Presidente Lula traz ainda informações do jornal britânico The Guardian, que coloca Dilma na lista das cem mulheres mais inspiradoras da atualidade, publicada nesta terça-feira (8). Na lista, Dilma aparece na categoria “Política” ao lado de outras dez personalidades, como a ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, a secretária de Estado americana, Hillary Clinton, a presidente da Libéria, Ellen Johnson Sirleaf, e a ativista birmanesa Aung San Suu Kyi. O jornal descreve a presidente brasileira como “uma guerrilheira socialista adolescente que enfrentou prisão e tortura” e que é considerada uma “administradora dura e pragmática”. O texto cita ainda a promessa de Dilma de melhorar as condições de vida das mulheres e de ter mulheres no comando de nove dos 37 Ministérios de seu governo, um número recorde na história do Brasil. No entanto, o The Guardian fala também sobre as críticas de que, durante a campanha presidencial, Dilma ignorou assuntos relacionados à mulher e reverteu publicamente sua posição sobre o aborto para acalmar os religiosos, além de que teria, segundo os críticos, feito diversas cirurgias plásticas para “ganhar o seu lugar”. “Ela já está enfrentando um grande teste – as enchentes recentes que mataram centenas e enterraram cidades inteiras”, diz o jornal.

Inspiração Segundo a colunista do The Guardian Jane Martinson, a lista é composta de mulheres que são modelo de comportamento em diversas áreas em todo o mundo e que, além de conquistar direitos, ajudaram outras mulheres. Mais de 3 mil sugestões de leitores foram consideradas por uma equipe de doze mulheres que incluía ativistas políticas, membros de organizações não-governamentais e jornalistas. As cem mulheres escolhidas para a lista final estão divididas entre as categorias Política; Ativistas; Arte, Cinema, Música e Moda; Negócios e Sindicatos; Direito; Ciência e Medicina; Esporte e Aventura; Escrita Literária e Academia; Tecnologia e Televisão. “Ordenamos a lista por categorias e não em uma ‘lista de poder’ numérica porque é impossível comparar mulheres que põem sua vida em risco por uma causa,

como Malaya Joya (ativista pelos direitos humanos no Afeganistão) com artistas como Lady Gaga”, disse Martinson. “Não é uma lista de poder ou riqueza. Em vez disso, é um grupo inspirador de mulheres cuja influência irá durar.” Outros destaques da seleção são a ativista indiana Sampat Pal Devi, líder do grupo Gulabi, que pune homens por maus-tratos a mulheres no norte da Índia; a diretora-executiva da Avon, Andrea Jung; a tenista e ativista pelos direitos homossexuais Martina Navratilova e a autora iraniana Marjane Satrapi, conhecida pela história em quadrinhos autobiográfica Persépolis.